

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

<b>Atualizado a</b>	2023/09/14																															
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2023/24 / S2																															
<b>Curso</b>	Educação Especial																															
<b>Unidade Curricular</b>	Operacionalização em Intervenção Precoce																															
<b>Língua de ensino</b>	Português Inglês																															
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>7</td> <td>125</td> <td>0</td> <td>30</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>15</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>15</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	7	125	0	30	0	0	15	0	0	15	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
7	125	0	30	0	0	15	0	0	15	0																						
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RCPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Amélia De Jesus Gandum Marchão / ameliamarchao@ippportalegre.pt																															
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se aplica																															
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Identificar as práticas recomendadas em avaliação e intervenção precoce, bem como analisar a conformidade com a legislação portuguesa nesse domínio.</p> <p>Construir conhecimentos científicos inerentes ao trabalho em equipa e uma especial predisposição vocacional e atitudinal para o trabalho em equipa.</p> <p>Fortalecer o espírito crítico, necessário ao contraste empírico de diferentes modalidades de intervenção.</p> <p>Desenvolver competências de relações interpessoais eficazes na interação com as famílias, com os outros profissionais, bem como de colaboração, coordenação de serviços e sensibilização da comunidade.</p> <p>Desenvolver conhecimentos que possibilitem a compreensão da comunidade onde desenvolvem a sua atividade profissional, as suas particularidades culturais, sociais, económicas, estruturais e organizativas.</p> <p>Demonstrar atitudes éticas consentâneas com a investigação e a intervenção precoce.</p>																															
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>																																
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>A) Intervenção Precoce e sua Operacionalização em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância</li> <li>- Articulação em diversos contextos de serviços de educação, saúde e ação social</li> </ul> <p>B) Modelos de Trabalho em Equipa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho em equipa: competências individuais, processo de colaboração e barreiras a uma colaboração com sucesso.</li> <li>- Modelos de trabalho em equipa: multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar e interserviços.</li> </ul> <p>C) Metodologia de Realização de Estudos de Caso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição e objetivos; tipos de estudo de caso; procedimentos e análise de dados; inferências e conclusões. Dimensão ética dos estudos de caso.</li> <li>- Elaboração do plano individual de intervenção precoce (PIIP).</li> </ul>																															
<b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b> <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>Privilegia-se uma metodologia com identidade ativa, interativa, questionadora e crítica, em que se conjugam diferentes modos de participação: intervenção das docentes, trabalho de pesquisa individual e de grupo desenvolvido através do estudo de caso, o que pressupõe uma aproximação aos contextos profissionais, equipas de intervenção precoce. Destaca-se a orientação reflexiva/supervisiva das docentes que acompanham os percursos dos alunos. Conjugam-se diferentes tipos de trabalho: Teórico-prático, trabalho de campo e orientação tutorial.</p>																															

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado  
na Coordenação de Curso)

No presente semestre, em virtude da pandemia Covid-19, adota-se o ensino a distância.

## 2 - Avaliação por frequência

Avaliação: apresentação/discussão oral/escrita de um estudo de caso (ponderação 80%); participação nas aulas (ponderação 20%).

Crítérios de avaliação: a capacidade/competência de pesquisa, análise interpretativa e crítica das variáveis estudadas, numa perspetiva específica, mas também holística da IPI, a demonstrar através dos trabalhos e das participações em sala de aula.

## 3 - Avaliação por Exame

Caso o estudante não obtenha nota positiva na avaliação por frequência.

## Bibliografia

### 1 - Bibliografia Principal

Bagnato, S. (2007). *Authentic assessment for early childhood intervention: best practices*. NY: Guilford.  
Buysse, V., Wesley, P. (2005) *Consultation in Early Childhood Settings*. London: Paul Brookes Pub.  
Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Franco, V. (2016). *Práticas Recomendadas em Intervenção precoce na Infância. Um Guia para profissionais*. Coimbra: ANIP.  
Coutinho, C. P. (2015). *Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática*. Coimbra: Almedina.  
Denzin, K., Lincoln, S. (2005). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: Sage.  
Division Early Childhood (2014). *Recommended practices in early intervention/early childhood special education* [[www.dec-sped.org/recommendedpractices](http://www.dec-sped.org/recommendedpractices)].  
European Agency for Development in Special Needs Education (2010) *Intervenção precoce na infância, Progressos e Desenvolvimentos* [<http://www.european-agency.org>]  
Franco V., & Apolónio, A. (2010). *Organização diagnóstica em Intervenção Precoce, versão portuguesa*. Évora: U. Évora.  
Ponte, J. (coord) (2008) *Guía de estándares de calidad en atención temprana*. Madrid: IMSERSO.  
Sousa, A. (2005). *Investigação em Educação*. Lisboa: Livros Horizonte.  
Vilelas, J. (2009). *Investigação. O processo de construção do conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabo.  
Yin, R. (2001). *Estudo de caso. Planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman

### 2 - Bibliografia Complementar

Legislação em vigor.  
Breia, G., Almeida, I., Colôa, J. (2004) *Conceitos e Práticas em Intervenção Precoce*. Lisboa: M.Educação.  
Feldman, M. (2004). *Early intervention the essential readings*. Oxford: Blackwell Pub.  
GAT (2005) *Organización diagnostica para la atención temprana*. Madrid: M.Trabajo y Asuntos Sociales.  
Gronita, J., Pimentel, J., Bernardo, A., Marques, J., & Matos, C. (2011). *Intervenção Precoce. O processo de construção de Boas Práticas (Relatório de Pesquisa/2011)*.  
Sandall, S., McLean, M., Smith, B. (2005) *DEC recommended practices in early intervention/early childhood special education*. Denver: Division of Early Childhood for Exceptional Children.  
Shonkoff, J., & Meisels, S. (2000). *Handbook of Early Childhood Intervention*. Cambridge: U. Press.

## Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

### 1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Os/As estudantes que frequentem o curso ao abrigo de um estatuto especial devem, no início da Unidade Curricular, comunicar às docentes a situação, podendo desenvolver-se um modo de avaliação alternativo.

### 2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Exame